

Broadening Dissemination Through Media

The IBGE experience at Sao Paulo

Julia Santos

Oct/2021

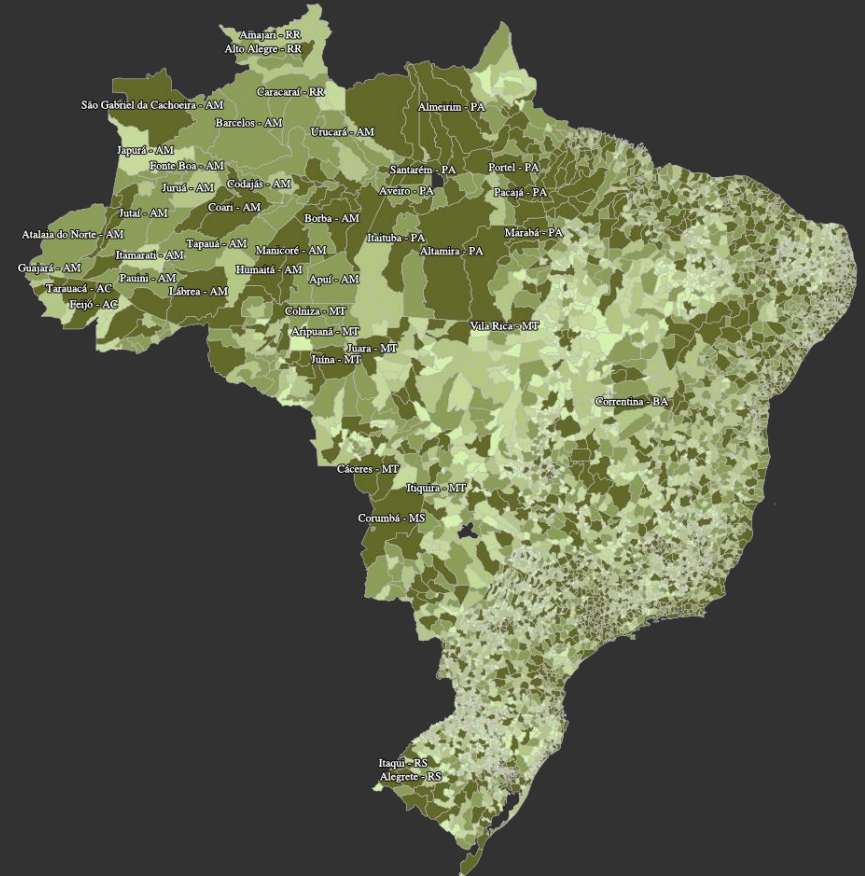


1. Context

- IBGE is a public foundation run by federal administration
- Official provider of **statistical** and **geographical** data about Brazil

8.5 million Km²

213 million of people



Our mission

“To portray Brazil by providing the information required to the **understanding of its reality and the **exercise of citizenship**”**

1

**Collect
relevant data**

2

**Transform into
reliable (and
georeferenced)
statistics**

3

**Make it
available and
intelligible
to all**

2. Challenges about reaching audience

Characteristics of the country and population

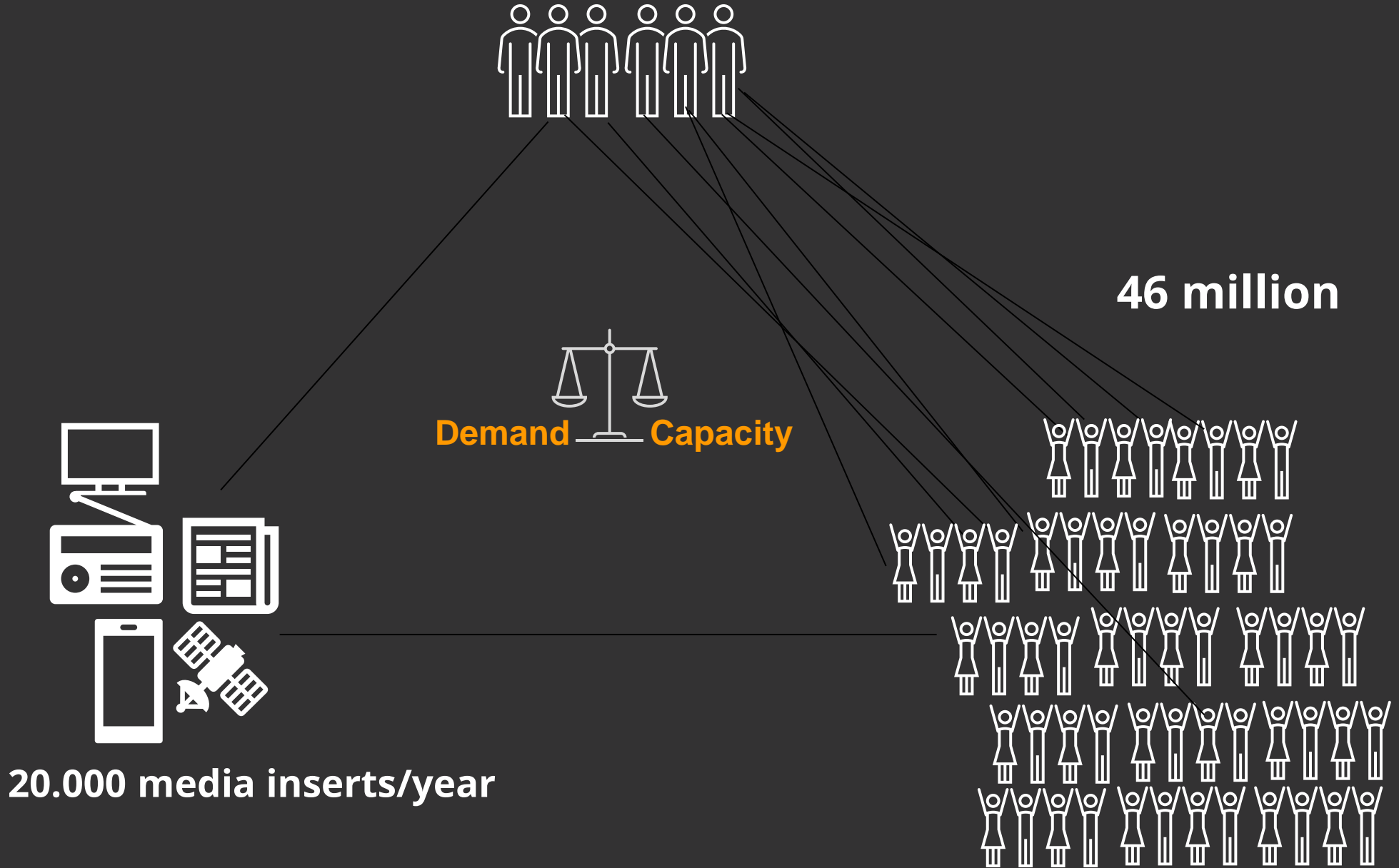
Institutional limited resources

Our products

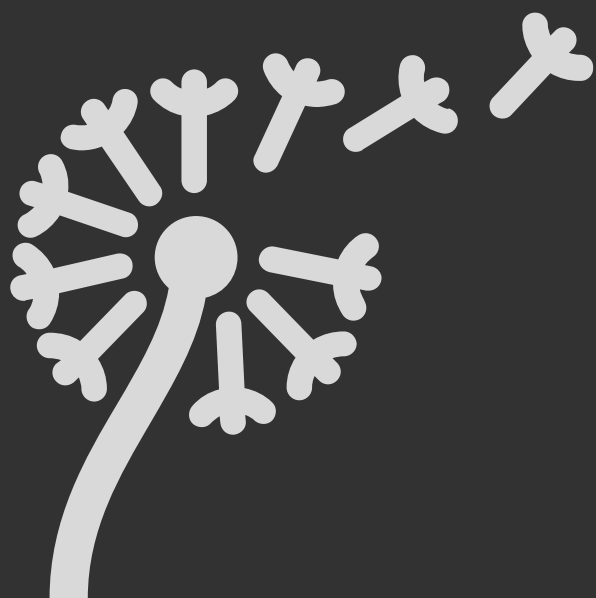
Dilemma: segmentation X reach

Reaching our audience

State of Sao Paulo dissemination team



Why not improving the media path by training?



**IBGE needs
media to reach
audience**

**Journalists don't
know our
products**

**Journalists want
to understand
statistical data in
an easy way**

**Journalists are
interested in
exploring our data
by themselves**

**Journalists are
opinion formers,
reliable sources**

**Media would like
to empower their
journalists (at no
cost) with tools
and contacts**

Objectives



**To be reactive
and proactive**



**Impact
general
audience**



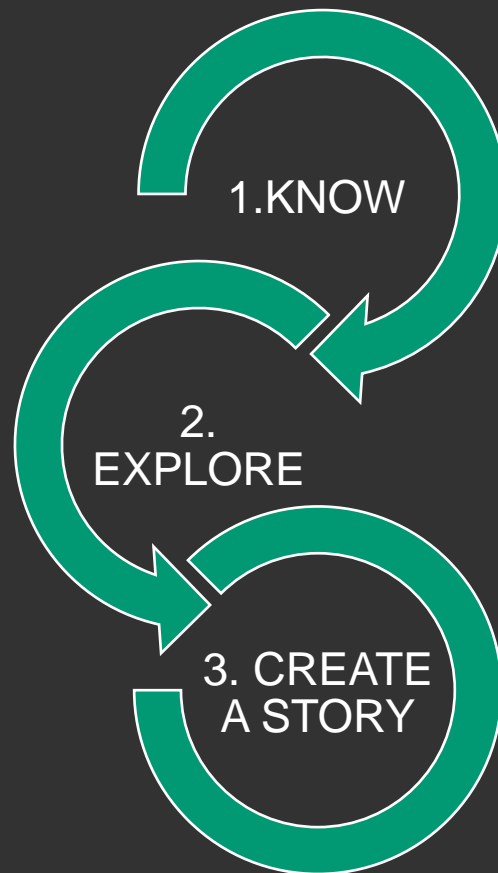
**Obtain
ambassadors**



**Encourage
them to
build
stories
around our
statistics**

Approach: Training “seals”

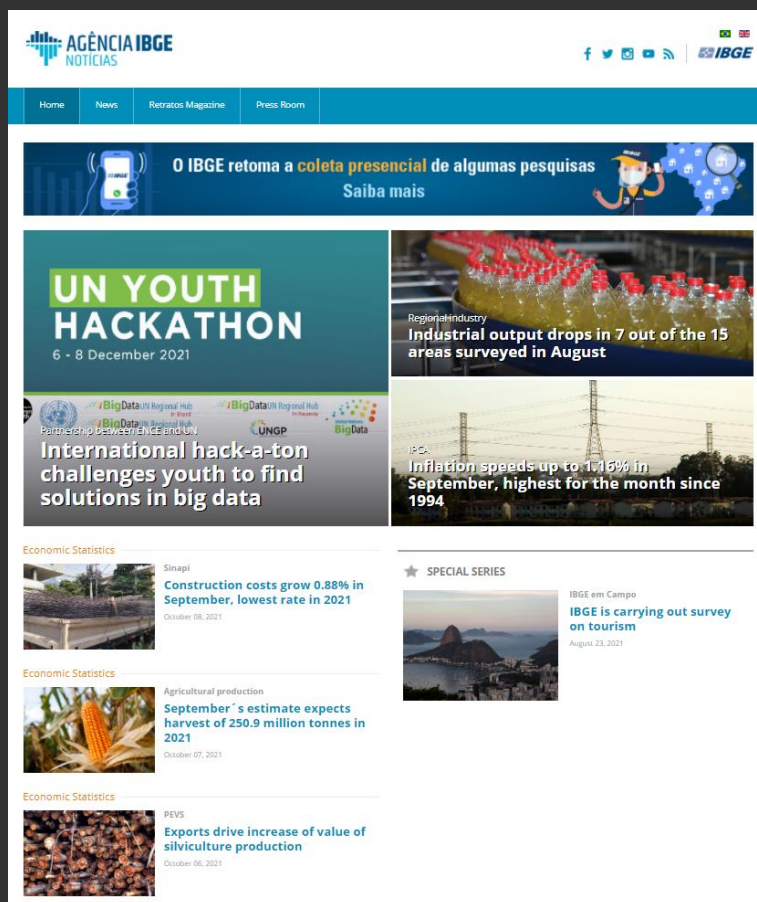
Training newly graduated journalists from the major mass media



What to KNOW: News Agency

<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br>

- Releases
- News
- Audios
- Videos
- Photos
- Documents
- Calendars
- Graphics/Maps
- Presentations
- Contacts
- RSS



The screenshot shows the homepage of the Agência IBGE Notícias website. The header includes the IBGE logo and navigation links: Home, News, Retratos Magazine, and Press Room. A banner at the top reads "O IBGE retoma a coleta presencial de algumas pesquisas Saiba mais". Below the banner, there are several featured articles and sections:

- UN YOUTH HACKATHON**: 6 - 8 December 2021.
- Regional Industry**: Industrial output drops in 7 out of the 15 areas surveyed in August.
- IPCA**: Inflation speeds up to 1.16% in September, highest for the month since 1994.
- Economic Statistics**:
 - Sinapi**: Construction costs grow 0.88% in September, lowest rate in 2021.
 - Agricultural production**: September's estimate expects harvest of 250.9 million tonnes in 2021.
 - PEVS**: Exports drive increase of value of silviculture production.
- SPECIAL SERIES**: IBGE em Campo: IBGE is carrying out survey on tourism.



The screenshot shows a detailed article page on the Agência IBGE Notícias website. The article is titled "Inflation speeds up to 1.16% in September, highest for the month since 1994". The author is Alexandre Barros, and the date is October 08, 2021. The article includes a photo of power lines and a video player. The right sidebar contains related releases, products, audios, and documents.

IPCA

Inflation speeds up to 1.16% in September, highest for the month since 1994

Section: **Economic Statistics** | Alexandre Barros

October 08, 2021 09:00 AM | Last Updated: October 08, 2021 03:15 PM

With water scarcity, electricity rose 0.47% in September and accumulated an increase of 28.82% in 12 months. Photo: Lúcia Rubeiro/IBGE News Agency

Inflation rose 1.16% in September, the highest for the month since 1994, when the index was 1.53%. As a result, the indicator accumulates highs of 6.90% in the year and 10.25% in the last 12 months, above the one registered in the 12 previous months (9.68%). In September last year, the monthly change was 0.64%. Data are from the Extended National Consumer Price Index (IPCA), released today (October 8) by the IBGE.

The remainder is temporarily in Portuguese.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em setembro, com destaque para habitação (2,56%), que foi puxado pelo aumento de 6,47% na conta de energia elétrica. Em setembro, passou a valer a bandeira tarifária "escassez hídrica", que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos. No mês anterior, vigorou a bandeira vermelha patamar 2, em que o acréscimo é menor, R\$ 9,49. Além disso, houve reajustes tarifários em Belém, Vitória e São Luís.

"Essa bandeira foi acionada por conta da crise hídrica. A falta de chuvas tem prejudicado os reservatórios das usinas hidrelétricas, que são a principal fonte de energia elétrica no país. Com isso, foi necessário acionar as termelétricas, que têm um custo maior de geração de energia. Assim, a energia elétrica teve de longe o maior impacto individual no índice no mês, com 0,31 ponto percentual, acumulando alta de 28,82% em 12 meses", explica o gerente do IPCA, Pedro Kislanov.

Os preços do gás de botijão (3,91%) também continuaram subindo em setembro. "A gente tem observado uma sequência de aumentos do GLP (gás liquefeito de petróleo) nas refinarias pela Petrobras. Há ainda os reajustes aplicados pelas distribuidoras. Com isso, o preço para o consumidor final tem aumentado a cada mês. Já foram 16 altas consecutivas. Em 12 meses, o gás acumula aumentos de 34,67%", detalha Kislanov.

O grupo dos transportes (1,82%) acelerou, mais uma vez, por conta dos combustíveis, que subiram 2,43%, influenciados, pela gasolina (2,32%) e o etanol (3,79%). Em 12 meses, a gasolina já aumentou 39,60% e o etanol, 64,77%. Também subiram no mês o gás veicular (0,68%) e o óleo diesel (0,67%).

RELATED RELEASES
IPCA up 1.16% in September October 08, 2021

RELATED PRODUCTS
Extended National Consumer Price Index
National Consumer Price Index

ÁUDIOS
Áudio - Pedro Kislanov, Gerente do IPCA/INPC (Setembro 2021)

VÍDEOS
Vídeo - Pedro Kislanov, Gerente do IPCA/INPC (Setembro 2021)

DOCUMENTOS
Apresentação - IPCA - Setembro 2021
Séries históricas - IPCA - Setembro 2021
Publicação - IPCA

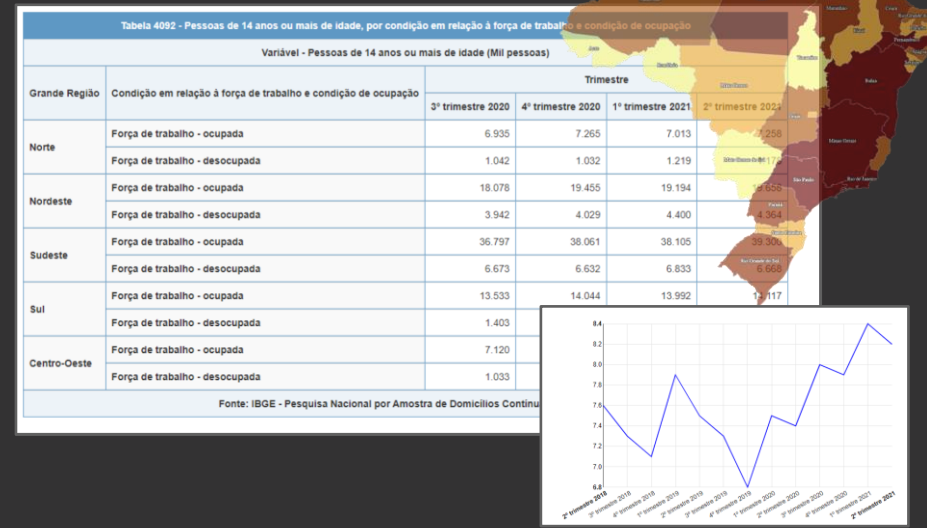
What to EXPLORE: Database

We use **real examples from news** and show how they can find these and other data to create articles

“IBGE: Black people are 63.7% of the unemployed”

“40.3% of adults are considered sedentary in the country”

“Gasoline and energy are the biggest villains in Brazilians pockets, says the IBGE”



What to CREATE: Stories

- **Isolated numbers don't say much**
- **Statistics must be contextualized to be meaningful to the general audience**
- **Creating a story around them generates curiosity, attention and involvement = reaching the audience**

What to CREATE: Stories

Newspaper Folha de São Paulo Training program for “seals”

- Article example
“Kids represent 40% of
miserable”

FOLHA DE S. PAULO
★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2021 20H27

Opinião - Política - Mundo - Economia - Cotidiano - Esporte - Cultura - F5 - Tec - Classificados - Blogs - +SEÇÕES -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

treinamento

Brasil com miséria

Douglas Lambert/Folhapress



Belágua: cidade maranhense com maior proporção de moradores miseráveis

Crianças representam 40% dos miseráveis

Censo 2010 aponta que quatro em cada dez brasileiros vivendo em extrema pobreza são crianças de até 14 anos; machismo e altas taxas de natalidade estão entre as possíveis causas do problema

- Especialistas discordam da linha de miséria
- Renda é indicador imperfeito, diz ministra
- Fim da pobreza exige diversidade de ações
- Combate à miséria rural para em falta de estrutura

COOPERIFA
Arte na periferia estimula estudo e cria

CULTURA
População de baixa renda consome

+ lidas

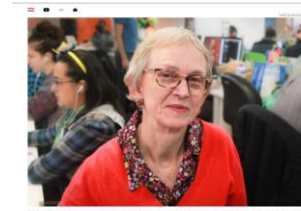
1. Mônica Bergamo: Líderes do centrão já discutem possibilidade de Bolsonaro não disputar as eleições em 2022
2. Ronaldo chega aos 45 como empresário ambicioso e dono de clube
3. Alta da Selic e incertezas ampliam vantagem da renda fixa; veja o que

ÍNDICE

What to CREATE: Stories

Newspaper “O Estado de São Paulo”

- 2 training classes/year since 2013
- 25 “seals”/class



Trabalho por conta própria perde força entre idosos que seguem na ativa

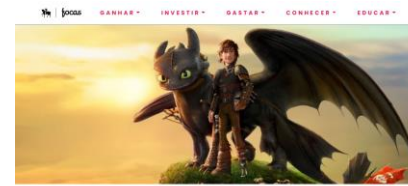
Formalização avança como solução para complementar renda, especialistas dizem que aproveitar mão de obra adulta é tendência

88 Anos em São Paulo e Lúcia Figueiredo

Principais ocupações entre os idosos, o trabalho por conta própria está perdendo força entre a São Paulo, mas volta que continua ativa. A taxa de atividade entre os idosos com mais de 60 anos está crescendo de participação em setores secundários e terciários, mas também em setores de serviços e comércio. A mudança está relacionada aos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, de 2012. No mesmo ano de 2012, o trabalho por conta própria era o mais comum entre os idosos, com 40,4% da população ocupada por conta própria.

Economistas dizem que uma das razões para essa alteração é o aumento da longevidade, que leva a idades a serem atingidas com mais frequência. Com o aumento da expectativa de vida, que vem aumentando desde os anos 1960, a população de idosos está aumentando. Isso também pode ser uma das razões, assim como a grande oferta de mão de obra, o crescimento da população nos setores terciários. “Os idosos estão se tornando mais ativos, com mais tempo livre para trabalhar”, afirma a economista Nêdia Mendes, professora de Estatística do IBGE e do curso de Estatística do IBGE.

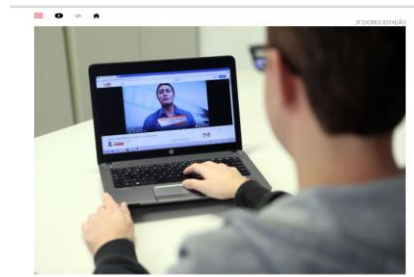
O trabalho por conta própria é aquele que tem seu próprio negócio, com o qual o idoso mantém um negócio. Profissionais de saúde e pesquisadores de economia do trabalho, Sergio Figueiredo diz que os idosos estão se tornando mais ativos e a oferta de mão de obra está aumentando. Além disso, a ocupação dos idosos também é influenciada pelo comportamento de renda pessoal, para quem já é aposentado.



De 2017, o Brasil registrou inflação acumulada de 7,05%, a menor taxa em quase 26 anos | Foto: Dreamstime/Maximilian Bräuer/Reproduction

O TAL DRAGÃO BRASILEIRO: INFLAÇÃO É MESMO ALGO NEGATIVO?

A temida figura que acabou com o salário de sua pais e avós, quando bem domesticada, pode ajudar no crescimento econômico de um país



89 Anos em São Paulo e Lúcia Figueiredo

Internauta de 20 anos se arrisca mais na web

Para se proteger de crimes na internet, o jovem deve prestar mais atenção em questões de privacidade

89 Anos em São Paulo e Lúcia Figueiredo

Por terem mais familiaridade com a tecnologia, os brasileiros entre 20 e 40 anos — que representam 43% dos usuários de internet no País, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — acabam se arriscando muito no mundo virtual. Os jovens são mais propensos a compartilhar fotos privadas e até nudes, de acordo com um levantamento da empresa de segurança digital Kaspersky, na América Latina, divulgado em maio deste ano. Do total, 67% dos entrevistados entre 16 e 24 anos admite essa prática.

“As pessoas se arriscam. Você avisa sua foto via WhatsApp e elas não ligam”, diz o especialista em inovação Silvio Maia, professor associado da FIC Rio e pesquisador Sênior do Senai. “Se a gente tivesse software como deveria ser feito, primeiro nos preocuparíamos com a segurança. Depois, colocamos as funcionalidades em cima. Mas como é que é feito? Funcionalidade e usabilidade primeiro.”

Muitas dessas fotos e outros conteúdos impróprios partem do celular. De todos os usuários brasileiros, 89% acessam a rede por smartphones, de acordo com o IBGE. “O mobile traz uma sensação de intimidade, que faz com que as pessoas se comportem com maior exposição, devido a uma falsa sensação de proteção e anonimato”, diz o diretor de prevenção da Safemnet, Rodrigo Heym.



4. Positive outcomes

- > 500 journalists trained
- Strengthened our partnership with media and new generations of journalists
- Opportunity to be seen not only as a source, but also as an asset
- Dissemination of IBGE News Agency
- Better understanding of media needs
- Increased our press list
- Articles and news produced
- Increased audience: quantity and quality
- Anticipate upcoming releases

Thank You / Obrigada

Julia Santos

julia.santos@ibge.gov.br



www.ibge.gov.br